

CORREIO ESPORTIVO

TRAGÉDIA

O zagueiro chinês Guo Jiaxuan, de 18 anos, morreu na quinta (20) após ficar mais de um mês internado devido a uma joelhada na cabeça em um treino na Espanha, em 6 de fevereiro. O



Divulgação/ Bayern de Munique

Guo Jiaxuan faleceu aos 18 anos

jovem fazia parte de um projeto internacional do Bayern de Munique. O clube alemão publicou uma nota oficial lamentando a morte do jogador. Jiaxuan disputava um jogo-treino na Espanha com a seleção de base da China, contra o time Alcobendas, em 6 de fevereiro, quando levou uma joelhada na cabeça e caiu inconsciente no gramado. O jovem de 18 anos deu

entrada em um hospital espanhol no mesmo dia e teve a morte cerebral constatada. O jogador foi transferido para a China, seu país natal, no dia 13 de fevereiro.

No entanto, seu estado de saúde piorou na quarta (19). A morte de Jiaxuan foi confirmada pelo Bayern de Munique, em nota publicada no site oficial do clube.

Voltando

Ainda no departamento médico, os meias Adson e Philippe Coutinho devem estar de volta ao elenco do Vasco a tempo da primeira rodada do Brasileiro (29), segundo o departamento médico.

Adiado

O Botafogo vai estreiar no campeonato Brasileiro contra o Palmeiras. Porém, a partida foi alterada do dia 29 para o dia 30/03. O pedido foi aceito por conta da final do Paulistão.

Novo adversário

FIFA vai decidir se o Leon poderá jogar o Supermundial. Isso porque eles pertencem ao mesmo grupo do Pachuca, que também está no torneio. Em caso de exclusão, o grupo do Flamengo terá um novo time.

Lesão

Destaque do Fluminense no Carião, o jovem Riquelme sofreu uma lesão grau 2 no ligamento colateral medial do joelho esquerdo. Com a lesão, ele deve ficar fora do elenco por dois meses.

MPF investiga ação da CBF

Órgão vai investigar possível omissão da CBF em casos de racismo

Por Italo Nogueira (Folhapress)

O Ministério Público Federal instaurou inquérito civil para apurar a atuação da CBF frente ao caso de racismo contra o jogador Luighi, do Palmeiras, durante a Libertadores sub-20 e sobre as fala do presidente da Conmebol, Alejandro Domingues, que afirmou que a competição sem os brasileiros é como “Tarzan sem Chita”.

O procedimento visa também apurar as medidas concretas adotadas tanto pela CBF como pelo Ministério dos Esportes para coibir o racismo no futebol. O inquérito foi instaurado após pedido da Jus Racial para apurar responsabilidade civil por omissão da CBF no episódio contra Luighi durante partida contra Cerro Porteño, no Paraguai. A entidade, que reúne especialistas em justiça racial, avaliou ter ocorrido ne-



Conmebol

Dominguez (no meio) teve fala com conotação racista

gligência da entidade.

Logo após o episódio, ocorrido no dia 6 de março, a CBF emitiu nota de repúdio e afirmou que iria cobrar punições rígidas. A Conmebol determinou no domingo (9) que o Cerro Porteño dispute com os

portões fechados as próximas partidas da edição de 2025 da Libertadores Sub-20.

Procurada, a CBF e o ministério não comentaram a instauração do inquérito.

A Jus Brasil afirma que a CBF não apresentou defesa téc-

Procon multa casa de apostas virtuais

Gilvan de Souza / CRF



Casa de apostas é a patrocinadora máster do Flamengo

O Procon-SP multou a empresa de apostas Pixbet por práticas contrárias à legislação de proteção e defesa do consumidor. A empresa recebeu uma multa de R\$ 1.127.820 e tem direito a recorrer da punição. Ela é patrocinadora master do Flamengo, com quem tem um contrato de R\$ 105 milhões, e está entre as bets autorizadas pelo Ministério da Fazenda para operar no Brasil. Procurados, a Pixbet e o Flamengo não responderam até a publicação deste texto.

A empresa não constava na

relação divulgada em 31 de dezembro do ano passado, mas recebeu a concessão em 6 de janeiro, segundo publicação no Diário Oficial da União.

Segundo o Procon, a controladora usava em dois sites cláusulas abusivas, que constam nos “Termos e Condições” e que eram lesivas ao consumidor.

O órgão ainda ressaltou que, ao aceitar o termo, o consumidor eximia a empresa de responsabilidade pelos serviços das plataformas.

Por Fernando Narazaki (Folhapress)

CORREIO NO MUNDO

ARGENTINA

Um novo protesto contra o governo Milei ocorreu na capital argentina na quarta (19). A tensão que se anunciava por possíveis cenas de violência, porém, desinflou na medida



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Milei contornou os protestos

em que a polícia manteve os manifestantes isolados. O ato é mais uma versão reciclada da marcha dos aposentados, que todas as quartas protestam no Legislativo por melhorias nas pensões. No dia 12, o ato foi reforçado por diversos setores, incluindo as torcidas organizadas de futebol.

As imagens de confronto entre manifestantes e policiais da edição passada não se repetiram. Fotos aéreas mostravam menos

pessoas havia pouca presença das torcidas organizadas, que participaram da outra vez, com maior concentração de organizações de esquerda.

O governo ofertou recompensa de R\$ 50 mil a quem desse informação sobre manifestantes que praticassem violência e disse que todos os identificados seriam denunciados por insurreição.

Por Mayara Paixão (Folhapress)

União I

A indústria do entretenimento se uniu em Hollywood para enviar uma carta a Donald Trump, presidente dos EUA, solicitando a proteção dos direitos autorais de suas obras das grandes empresas de inteligência artificial.

I.A. I

Uma das promessas da campanha presidencial de Donald Trump foi de fomentar e buscar investimentos para transformar os EUA na capital mundial da Inteligência Artificial. Ele também revogou leis de proteção.

União II

Entre os famosos que assinaram a carta à Casa Branca, estão Paul McCartney, Ben Stiller, Mark Ruffalo, Cynthia Erivo, Cate Blanchett, Aubrey Plaza e Olivia Wilde. Porém, o pedido vai contra a promessa de Trump.

I.A. II

Trump revogou na segunda (20) um decreto de 2023 assinado por Biden que buscava reduzir os riscos da inteligência artificial, exigindo a divulgação dos resultados dos testes de segurança das IA's com o governo dos EUA.

INTERNACIONAL

Países mais felizes do mundo

Finlândia segue na liderança do ranking; Brasil subiu oito posições

O Brasil avançou pelo segundo ano consecutivo no ranking da felicidade do WHR (World Happiness Report), iniciativa da ONU que avalia cerca de 150 nações. Atualmente, o país aparece em 36º lugar, o que representa um salto de oito posições em relação ao ano passado. A Finlândia lidera a lista.

A análise, publicada na quarta-feira (19), considera o triênio anterior - no caso deste ano, o período de 2022 a 2024. Em relação ao ano passado, o Brasil passou à frente de outros países latino-americanos, incluindo Chile (45º lugar no ranking mais recente) e El Salvador (37ª posição), e também europeus, como Espanha (38º) e Itália (40º).

Há dois anos o Brasil aparecia em 49º lugar, a pior posição já registrada. Em 2024, subiu para o 44º lugar. Neste ano, o avanço foi mais expressivo. O melhor desempenho ocorreu em 2014, quando o país apareceu em 16º. A série histórica começou em 2011.



Freepik

Estudo apontou quais são os países mais felizes do mundo

O relatório mundial, uma medição da felicidade divulgada anualmente pela Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável da ONU, baseia-se na avaliação que as pessoas fazem da própria felicidade e em dados econômicos e sociais. O documento leva em conta seis fatores-chave:

apoio social, renda, saúde, liberdade, generosidade e ausência de corrupção.

Segundo o documento, a Finlândia é o país mais feliz do mundo pela oitava vez consecutiva, ao lado de vizinhos nórdicos que também ocupam os primeiros lugares, como Dinamarca, Islândia e Suécia.

Emissões de carbono atingem nível mais elevado em 800 mil anos

A concentração de CO2 e de outros gases de efeito estufa atingiu o nível mais elevado dos últimos 800 mil anos, o nível do mar está subindo em ritmo acelerado, e a última década registrou os dez anos mais quentes da história. O novo relatório da OMM (Organização Meteorológica Mundial), vinculada à ONU, apresenta uma série de dados climáticos alarmantes.

Segundo o documento, os sinais claros das mudanças climáticas atingiram novos patamares em 2024, com algumas consequên-

cias sendo irreversíveis por centenas ou até milhares de anos.

O relatório também confirmou que 2024 foi o ano mais quente da série histórica, além de ter sido o primeiro a registrar uma temperatura média global superior a 1,5°C em relação à era pré-industrial.

Segundo os cientistas, a temperatura média global em 2024 foi de aproximadamente 1,55°C acima da média registrada de 1850 a 1900.

Na apresentação do relatório,

o diretor de serviços climáticos da OMM, Chris Hewitt, chamou a atenção para a sequência de anos com recordes climáticos: todos os anos da última década estão entre os dez mais quentes da série histórica.

“Se considerarmos os dez anos mais quentes já registrados, cada um dos últimos dez anos está nessa lista. Isso nunca aconteceu antes”, ressaltou.

Outro ponto destacado pelos pesquisadores foi o ritmo acelerado de aumento das temperaturas dos oceanos. Até agora, cerca de

90% do aquecimento do planeta foi absorvido pelos oceanos.

Em 2023, a temperatura dos oceanos atingiu o nível mais alto em 65 anos de registros observacionais. De 2005 a 2024, a taxa de aquecimento dos oceanos foi mais que o dobro da observada de 1960 a 2005. As consequências do aumento das temperaturas nas águas vão da degradação dos ecossistemas marinhos até a intensificação de tempestades tropicais.

Por Giuliana Miranda (Folhapress)